

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, REALIZADA NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 2017.

Aos vinte e três dias do mês de outubro de 2017, às quinze horas, no plenário “Vereador João Suharo Makiyama” sob a presidência do Vereador **MARCELO BATISTA DE MIRANDA MELO** e com as presenças dos Vereadores Eduardo Melo, Fernando José Gonçalves, Jorge Mishima, José Rodrigues Lares, Leonardo Venâncio Molina, Lourival Bispo de Matos, Luís Carlos dos Passos, Paulo Rogério dos Santos, Reinaldo Pereira Junior, Robério de Almeida Silva, Sergio de Paula Franco e Walter Machado de Almeida realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Biritiba Mirim. O senhor Presidente, sob a proteção de Deus, declarou aberta a presente Sessão Ordinária. A seguir solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Fernando José Gonçalves, que procedesse a chamada nominal dos Senhores Vereadores. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 27, do Livro n.º 14, de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara. Constatada a presença de todos os treze Vereadores, o senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. O senhor Presidente Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo solicitou ao Segundo Secretário Vereador Robério de Almeida Silva que fizesse a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 16 de outubro de 2017. O Vereador Lourival Bispo de Matos requereu a dispensa da leitura da Ata, uma vez que a mesma encontra-se disponível na secretaria da Casa. O senhor Presidente acatando o Requerimento verbal do Vereador coloca-o em votação. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** **EXPEDIENTE:** O senhor Presidente Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo solicitou ao Primeiro Secretário Vereador Fernando José Gonçalves que fizesse a leitura do Ofício n.º 306/2017. **Ofício n.º 306/2017-SMA** – Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim – Atos administrativos: ***Portarias** n.º 483 a 487/2017; ***Contratos** n.º 040, 050 a 055, 057, 058 e 063/2017; ***Termo Aditivo** n.º 08 contrato 076/14, 06 contrato 053/16, 03 contrato 121/14; O senhor Presidente Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo solicitou ao Segundo Secretário Vereador Robério de Almeida Silva que fizesse a leitura da resposta ao Ofício n.º 025/2017. **Ofício n.º 025/2017 – SRM Casa Civil - Protocolo n.º 146.654/17 – Moção de Apelo n.º 006/2017**, “solicitando a autorização da obra de construção da rotatória na altura do acesso bairro Jardim Nova Biritiba”; O senhor Presidente Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo solicitou ao Primeiro Secretário Vereador Fernando José Gonçalves que fizesse a leitura da resposta ao Ofício n.º 025/2017. **Ofício n.º 025/2017 – SRM Casa Civil - Protocolo n.º 146.655/17 – Moção de Apelo n.º 005/2017**, “solicitando a contratação e efetiva execução das obras da rotatória da Rodovia Professor Alfredo Rolim de Moura”; O senhor Presidente Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo solicitou ao Segundo Secretário Vereador Robério de Almeida Silva que fizesse a leitura da resposta ao Ofício n.º 255/2017. **Ofício n.º 255/2017 – SRM Casa Civil - Protocolo n.º 568.830/17 – Moção de Apelo n.º 026/2017**, “sobre o aumento do repasse à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE”; O senhor Presidente Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo solicitou ao Segundo Secretário Vereador Robério de Almeida Silva que fizesse a leitura das Indicações 437 a 445/2017. **INDICAÇÕES: AUTORIA DO NOBRE VEREADOR PAULO ROGÉRIO DOS SANTOS:** **Indicação n.º 437/2017**, solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que o mesmo interceda junto ao setor competente, solicitando a

manutenção e troca das luminárias públicas queimadas na Praça Frederico Ozanan, Rua Almeida Garrete, Cruz das Almas. **Indicação nº 438/2017**, solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que o mesmo interceda junto ao setor competente, solicitando providências cabíveis para que sejam efetuados os reparos das caixas de inspeção pluvial na Estrada Velha de Biritiba Mirim, Alvorada A, próximo ao campo de futebol. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR JOSÉ RODRIGUES LARES:Indicação nº 439/2017**, solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que o mesmo interceda junto a Bandeirante Energia, soluções cabíveis no sentido de resolver a falta de energia constante nas áreas rurais. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR SÉRGIO DE PAULA FRANCO:Indicação nº 440/2017**, solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que o mesmo interceda junto ao órgão competente, solicitando providências cabíveis no sentido de efetuar reparos nos abrigos de ponto de ônibus na Estrada Mogi-Salesópolis, entrada no Bairro Nova Biritiba, próximo à Loja de Móveis Guaraçaí, bem como no ponto de ônibus localizado em frente à Unidade Básica de Saúde do Bairro Hiroy. **Indicação nº 441/2017**, solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que o mesmo interceda junto ao órgão competente, solicitando providências cabíveis no sentido de efetuar instalação de abrigo para espera de ônibus na Estrada Mogi-Salesópolis, próximo à Residência da senhora Neiva Perala, sentido Mogi-Biritiba Mirim, bem como na Estrada Mogi Salesópolis, à altura do Bairro Vista Alegre, sentido Biritiba Mirim-Salesópolis. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR LEONARDO VENÂNCIO MOLINA:Indicação nº 442/2017**, solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que o mesmo determine à Secretaria competente, a realização de serviços de motonivelamento e cascalhamento nas Ruas João Pinto dos Santos, Domingos Ramalho dos Santos, Marinalva Silva dos Santos, Viela n.º 04 ao 30, Avenida Lauro Albano dos Santos na altura do nº 520 até o trecho do Marcelo do Cogumelo, n.º 490, Jardim dos Eucaliptos, nesta cidade, em toda a sua extensão. **Indicação nº 443/2017**, solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que o mesmo determine à Secretaria competente para providenciar e instalar uma lixeira na entrada de Casa Grande e outra próxima à cachoeira deste Município. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR MARCELO BATISTA DE MIRANDA MELOIndicação nº 444/2017**, solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que interceda junto à Secretaria competente, no sentido de realizar a manutenção das luminárias com a troca de lâmpadas queimadas em todos os bairros da cidade. **Indicação nº 445/2017**, solicita ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que interceda junto à Secretaria competente, no sentido de realizar a operação tapa-buracos na Rua Nilo Peçanha, bairro Jardim Yoneda. Não havendo mais Indicações passou-se aos Projetos em deliberação. O senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário Vereador Fernando José Gonçalves que fizesse a leitura do Projeto Complementar nº 064/2017. **AUTORIA DO PODER EXECUTIVO:Projeto de Lei Complementar Nº 064/2017**; altera a Lei Complementar n.º 03, de 23 de novembro de 2004, que aprovou o novo Código Tributário do Município de Biritiba Mirim, e dá outras providências. **DELIBERADO**. O senhor Presidente Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo solicitou ao Segundo Secretário Vereador Robério de Almeida Silva que fizesse a leitura do Projeto nº 068/2017. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR ROBERIO DE ALMEIDA SILVA:Projeto de Lei Nº 068/2017**; dispõe sobre a realização da campanha de não utilização de copos plásticos/descartáveis no âmbito do funcionalismo Municipal, e dá outras providências. **DELIBERADO**. Não havendo mais Projetos em deliberação passa-se a Ordem do Dia. **ORDEM DO DIA**: O Senhor Presidente Marcelo Batista de Miranda Melo solicitou ao Segundo Secretário Vereador Robério de

Almeida Silva que faça a leitura dos Requerimentos nºs. 327 a 330/2017. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR ROBERIO DE ALMEIDA SILVA:1.**– Em única discussão e votação Requerimento nº 327/2017, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que o mesmo interceda junto ao departamento competente, para que sejam implantados equipamentos da Academia ao Ar Livre, nos bairros Nirvana, Castellano e Rio Acima; **APROVADO.** **2.**– Em única discussão e votação Requerimento nº 328/2017, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que o mesmo interceda junto ao departamento competente, para providenciar equipamentos de segurança individual (EPI) e uniformes para os funcionários da coleta de lixo do Município. **APROVADO.** **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR JOSÉ RODRIGUES LARES:3.**– Em única discussão e votação Requerimento nº 329/2017, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que o mesmo interceda junto ao órgão competente, para que seja providenciada a manutenção e limpeza da academia pública ao ar livre na Rua Airton Senna da Silva. **APROVADO.** **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR SÉRGIO DE PAULA FRANCO:4.**– Em única discussão e votação Requerimento nº 330/2017, requer ao Senhor Prefeito Jarbas Ezequiel de Aguiar, para que o mesmo interceda junto ao órgão competente, solicitando providências cabíveis no sentido de proibir parada de veículos na Avenida Maria José de Siqueira Melo, em um dos lados da via, iniciando nas proximidades do Posto Médico CSIII (Jardim Takebe) – bifurcação com a Avenida Heitor da Cunha Braga, estendendo-se até a Delegacia de Polícia de Biritiba Mirim, no sentido Parque Marciano ou ainda fazer estudo quanto à possibilidade de alterar o sentido do tráfego na via, tornando-a, assim, via de mão única, de modo a melhorar as condições de trânsito no local. **O Vereador Jorge Mishima solicita a ordem, o que fora concedido e diz:** “Antes de colocar em discussão e votação quero mais uma vez parabenizar o Vereador Sergio de Paula Franco por esta iniciativa, realmente aquele trecho é complicado, né Vereador, mas peço ainda que Vossa Excelência peça para fazer a fiscalização desde o Bar do Candinho, porque aquele trecho lá, se dois carros param dos dois lados não tem calçada por causa das árvores que estão deteriorandolá o passeio à calçada, então acho que uma fiscalização mais severa surtiria muito efeito. Parabéns a Vossa Excelência, eu acho que a mão ou sentido indo ou vindo tem que ser analisado, porque se você coloca no sentido de subir a Heitor, aquela de baixo, para sair fica difícil é meio complicado esta situação, mas acho que uma mão de cada lado seria importante. Vossa Excelência ressaltou muito bem a saída dos alunos, então se há as duas mãos realmente é muito perigoso lá, mas quero enfatizar Vossa Excelência e parabenizar mais uma vez e que a fiscalização naquele ponto de ônibus no Bar do Candinho naquela bifurcação tem que ter uma fiscalização, porque não tem laterais, um lado não respeitaram a faixa de pedestres e não tem como o pessoal passar lá e de outro lado tem as árvores que trás sérios riscos aos pedestres que caminham por aquela via. Parabéns a você.” **O Vereador Sergio de Paula Franco solicita a ordem, o que fora concedido e diz:** “Agradeço as palavras do Nobre Vereador. Ali tem as faixas amarelas, na verdade, proibindo a parada, realmente tem que intensificar a fiscalização para que o infrator seja punido, porque ali ao estreitamento também, porque se de um lado pode estacionar e do outro não pode e ainda se estaciona ai gera um problema, então tem que intensificar a fiscalização.” **O Vereador Fernando José Gonçalves solicita a ordem, o que fora concedido e diz:** “Também gostaria de parabenizar o Vereador Sergio por este requerimento. Quando eu estava à frente do Departamento de Trânsito do Município nós tínhamos uma dificuldade muito grande ali, Vereador, no fluxo, principalmente no transporte coletivo e no transporte de pacientes, principalmente ambulâncias, e decidimos por conta da

própria administração na época de colocarmos uma faixa amarela de ponta a ponta, naquele trecho ali, do Candinho até a bifurcação com a Heitor da Cunha Braga para que proibisse. Na realidade com essa ação da Prefeitura na época ela inibiu bastante esse tipo de congestionamento ali, porém com o retorno daquele estabelecimento, principalmente da Quitanda com o estabelecimento de Autopeças que abriu ali acabou voltando novamente a ser utilizado o lado de cá como estacionamento dificultando novamente, então Vossa Excelência está de parabéns com este requerimento. E como o Vereador Jorge colocou, o que está faltando na nossa cidade é a fiscalização, uma autuação mais forte neste quesito, para que a gente possa, para que os motoristas possam cumprir. Estranhamente muitas às vezes não são moradores da própria cidade, são moradores que às vezes vem visitar uma chácara ou tem uma propriedade aqui e no final de semana vem a veraneio, a lazer na nossa cidade e acaba utilizando aquele espaço. Então acho que uma fiscalização um pouco mais rígida seria também de grande valia, mas parabéns Vereador.” O senhor Presidente Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo coloca o requerimento em votação. **APROVADO.** Não havendo mais trabalhos, o senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário Vereador Fernando José Gonçalves que faça a chamada dos oradores inscritos para o uso da tribuna. **1. VEREADOR EDUARDO MELO:** Agradeço e dispenso o uso da palavra” **O Vereador Jorge Mishima solicita a ordem, o que fora concedido e diz:** “Antes do Nobre Vereador Fernando usar a tribuna, peço licença para me ausentar porque tenho um compromisso.” O senhor Presidente da Câmara Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo autoriza o Vereador Jorge Mishima a ausentar-se. Dando sequência dá a palavra ao Vereador Fernando José Gonçalves. **2. FERNANDO JOSÉ GONÇALVES:** “Senhor Presidente, Segundo Secretário, Nobres Pares, Imprensa, todos os presentes, uma muito boa tarde. Senhor Presidente na última sessão discutimos aqui sobre a questão da Fisioterapia foi até um debate acalorado né e infelizmente a questão do pagamento ainda não foi solucionado, aqui foi discutido que o atraso era de 5 (cinco) dias e eu fui mais a fundo essa semana e exatamente a empresa trabalhou o mês de agosto inteiro para receber em setembro, não recebeu em setembro. Ela trabalhou Setembro inteiro para receber em outubro, ela não recebeu nem o de agosto que ela trabalhou setembro e nem o de setembro ela recebeu em outubro. Isso é para confirmar de quando nós levantamos aqui o questionamento da possível paralisação inclusive da fisioterapia por falta de pagamento é para dizer que não são apenas 5 (cinco) dias, como um ou outro Vereador citou aqui, que apenas 5 (cinco) dias a empresa já vai parar. Não são 5 (cinco), são 53 (cinquenta e três) dias de serviços prestados sem receber um centavo. Eu gostaria de saber se qualquer um ficasse 53 (cinquenta e três) dias sem o seu subsídio, sem o seu pagamento, sem condições, os seus funcionários 53 (cinquenta e três) dias sem receber, se vocês iriam aguentar o tranco, então o que a Administração está fazendo é inadmissível, se querem cancelar o contrato tem total liberdade a administração pública tá pronta para isso, não tem problema nenhum, se estão forçando uma situação de paralisar para justificar uma quebra de contrato aí eu acho que é uma tremenda injustiça. Porque não é justo a empresa trabalhar 53 (cinquenta e três) dias com seus funcionários, o imposto que não é baixo, (que depois nós vamos tratar do Imposto aqui, inclusive nesse Projeto Lei que foi deliberado hoje tá lá o aumento da carga tributária de 2 para 5% (cinco por cento)) certo, então não é justo a empresa trabalhar 53 (cinquenta e três) dias e não receber seu salário, enquanto tem empresas de fora que estão prestando serviço na cidade e recebe em dia, recebe em dia, então nós sabemos muito bem o pano de fundo a onde querem chegar com isso, mas nós estamos aqui para fiscalizar pode ter certeza disso. Sobre a questão do chamamento público que foi feito, eu estou fazendo levantamento nesta Casa

através das Leis. Eu recebi a informação de que, para que a empresa que presta serviço no município tem que ter 3 (três) anos de prestação de serviços no município e a informação que eu tive extraoficialmente, vou solicitar isso formalmente, é de que a empresa que foi contemplada com chamamento público sequer tem um dia prestado no município, então volto alertar como alertei lá trás a questão do laboratório, volto alertar na questão do chamamento público. Essa semana o Senhor Prefeito novamente numa colocação, por gentileza senhor Presidente, no jornal da cidade colocou de que a Câmara Municipal, isso segundo o jornal né, a Câmara Municipal segura Projeto de Biritiba Mirim e perde recursos. Nós havíamos acordado que nós íamos votar este projeto de ISS, nós só não votamos no primeiro momento porque o próprio Vereador Sérgio, que é da base, em conjunto com todos os Vereadores solicitou a retirada do Projeto, porque percebeu que naquele momento da forma que estava o Projeto não passaria. Correto Vereador Sérgio?” **O Vereador Sergio de Paula Franco solicita a aparte, o que fora concedido e diz:** “No primeiro momento, assim que chegou o Projeto na Casa, os Vereadores ouviram o Secretário falar sobre o Projeto e falaram: A gente precisa de um tempo para estudo, então tudo bem, precisa de um tempo para estudo, aguardamos o momento oportuno, isto foi na segunda-feira. Quando chegou quarta-feira ainda alguns Vereadores falaram na reunião, precisamos de algum tempo para estudo e se passaram quarenta e oito horas e não deu tempo para esse estudo. Eu acredito que até na reunião que fizemos na semana passada alguns Vereadores sequer tinham lido o Projeto, tinha estudado sobre ele, alguns Vereadores sim, já tínhamos conversado e estudado sobre ele”. **Vereador Fernando diz:** “Principalmente Vossa Excelência e o Presidente, mas assiduamente, digamos assim”. **Vereador Sergio.** “A demora para trabalhar o Projeto também requer um pouco mais de atenção de cada um, porque somos treze e os treze tem que trabalhar de maneira uniforme, mas o simples fato de dizer, precisamos de um tempo para estudar e o tempo passa e não se há um trabalho em cima disso, então estamos falhando também. Eu acho que precisamos ser mais claro e objetivo, precisamos de um tempo, qual o tempo, que dia vamos fazer a reunião e trabalharmos em cima de prazo. Tivemos duas semanas curtas por conta dos feriados, aí eu acredito que talvez seja justificativa em não ter um prazo antes para trabalhar isso.” **Vereador Fernando.** “Vereador Sergio me responda uma coisa. Vossa Excelência naquela mesa de reuniões quando percebeu que o Projeto pudesse ser rejeitado não solicitou a retirada do Projeto?” **Vereador Sergio.** “O que eu coloquei é que se fossemos fazer uma reunião extraordinária, no momento votaria de repente a maioria pela reprovação do Projeto, aí sim perderíamos não só um mês, mas perderia o ano todo de receita.” **Vereador Fernando.** “Perderíamos um mês, mas aí era preferível perder um mês e rediscutirmos o Projeto de uma forma toda para chegarmos a um consenso, esta foi à conclusão. Até elogiei Vossa Excelência sobre isso.” **Vereador Sergio.** “Se a gente não aprova este Projeto que rejeita a receita para o município aí sim os treze estaríamos agindo contrário aos interesses do município. Aqui não é interesse do Executivo, não é interesse do Legislativo é o interesse do município que quer receber verbas.” **O Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo solicita a aparte, o que fora concedido e diz:** “Gostaria só de perguntar ao Vereador Sergio, só para não ficar ruminando isso daí até pela honestidade que estamos tratando o assunto e o Professor Sergio sabe disso. Eu gostaria Professor Sergio que o senhor só falasse do jeito que a gente tratou o assunto. O senhor viu ali o que a gente falou o que a gente trouxe, eu falei para o senhor, eu coloco amanhã o Projeto se o senhor quiser do jeito que está, o Projeto está incompleto e não tem como analisar, foi esta a questão. O senhor concorda comigo? Só que eu falei que me posicionava contra, e o senhor falou o que? Então Marcelo eu prefiro não perder o

Projeto e a gente estuda com mais calma, é preferível perder um mês, o senhor concorda comigo Professor?” **Vereador Sergio.** “Só para completar. Assim como o Prefeito se posicionou e o Secretário de Finanças se posicionou, os dois se posicionaram qualquer que seja a alíquota que precisasse ser mexida os Vereadores tinham total autonomia para mexer nessas alíquotas para que pudéssemos aprovar o Projeto o quanto antes para que o município não perca a receita.” **Vereador Marcelo.** “Só para eu terminar Fernando. A gente tem tratado com seriedade e o senhor não vai se ausentar e nem furtrar disso, eu gostaria que fique claro a conduta que a gente está tendo aqui. Gostaria também que se o senhor pudesse falar assim, que a gente está tratando com honestidade e que a Mensagem 57 do qual faz parte o Projeto, ela não veio também e a grade, embora a gente esteja e eu levei para casa também, o senhor sabe disso, que ela também faltou no Projeto, se o senhor pudesse falar para nós só para que fique claro por quê estava incompleta, se o senhor pudesse falar.” **Vereador Sergio.** “Isso foi conversado já no início, foi pedido essa tabela para que a gente fizesse o comparativo, é claro que no corpo da Lei não vira o comparativo do que era e por que vai.” **Vereador Marcelo.** “Mas foi solicitado para que a gente comparasse e não veio para a gente no primeiro momento.” **Vereador Sergio.** “Eu penso que a gente precisa é trabalhar isso, não só o céu nem só o mar, para ter um equilíbrio é preciso fazer as coisas da melhor maneira para que o município não perca.” **Vereador Fernando.** “Em cima disso Vereador Sérgio, nem o céu nem o inferno, nem o céu e nem o mar, vamos para terra então. Aí vem o Senhor Prefeito através do jornal dizendo que os Vereadores vão ser responsáveis, que os Vereadores não sei o que, e, que o município deixou de arrecadar R\$ 300.000 (trezentos mil), mas não mandou nenhuma tabela comparativa. Nós fizemos uma reunião, eu e o professor Sérgio aqui no dia que nós discutimos as alíquotas e o Secretário de Finanças veio aqui porque a informação que chegou para ele lá é de que esta Casa ia devolver o Projeto. Pois, eu e o Professor Sérgio tomamos a liberdade depois nós discutimos a alíquota, sendo o Vereador Sérgio representante da base e eu Fernando representante, como dito, da oposição, sentamos em conjunto com o Secretário de Finanças, Betinho tá aqui a Mensagem, este artigo Primeiro, o Projeto está aí senhor Presidente pode ver, o Artigo Primeiro, Artigo Segundo diz o quê? É do Município? Não, é da Lei 157. Mas, está na Mensagem? É, realmente não está e reconheceu o erro. Reconheceu o erro para mim e para o Vereador Sergio. Precisamos dar pelo menos o comparativo, apesar do Presidente já ter retirado na Casa, nós discutimos a alíquota em cima, as conversas que tivemos, Vossa Excelência principalmente com o Presidente Marcelo, foi feita essa discussão e ainda não chegava no consenso porque estava faltando a bendita tabela comparativa, de quanto se cobra hoje e de quanto se cobra amanhã, quantos cobraria de acordo com o Projeto do Prefeito. Então vamos lá, aí o Senhor Prefeito quer que a gente aprove que nem pastel, mas exploração de Salão de Festas nós temos na cidade, vai aumentar alíquota de 2 (dois) para 5% (cinco por cento), foi consenso dos Vereadores em não aumentar a alíquota de Salão de Festas. Análises Clínicas, Acupuntura, Serviços Farmacêuticos, Terapia Ocupacional, Odontologia, Psicanálise e Psicologia, os profissionais que trabalham nesta área, eles são taxados agora com a proposta do Prefeito que pagam 2 (dois) hoje passaria apagar 4 (quatro), tá certo. Aí veio a proposta lá do Plano de Medicina, que é a grande filé mignon disso, são os Planos de Saúde, os Cartões de Créditos e os Bancos, esse é o grande filão, isso já estava taxado em 5% (cinco por cento), nós não precisaríamos mudar uma alíquota sequer, apenas modificar, porque as alíquotas que é de maior interesse do Executivo já estava em 5% (cinco por cento), nós precisávamos adequar a Lei à Lei 157 que é a reclassificação, aí eu concordo, não teria problema algum. Mas vamos lá, aí o Prefeito fala que não, que

deveria aprovar com urgência. Barbearia, Cabeleireiros, Manicure e Pedicure ele quer taxar para 4% (quatro por cento) sendo que paga 2 (dois), Ensino Regular, Pré-escolar, Fundamental, Médio e Superior hoje as escolas particulares pagam dois e o Prefeito quer taxar em 4 (quatro). Inserção, Treinamento, Orientação Pedagógica Educacional, Avaliação e Conhecimento de qualquer natureza, hoje se paga 2 (dois) e o Prefeito quer que pague 4 (quatro) e assim vai, se eu for ficar olhando aqui item por item, nós vamos ficar meio maluco, então para que o senhor Prefeito não fale como ele colocou no jornal de uma improbidade administrativa, o Conselho Municipal dos Municípios da Conferência com a Confederação Nacional de Municípios me encaminhou um ofício que eu gostaria de ler. Prezados Senhores: A Confederação Nacional do Município apresenta os cumprimentos na oportunidade informando a importante ação que deve ser realizada nas Câmaras Municipais, tendo em vista a derrubada dos Vetos das Leis dos Impostos sobre ISS de competência dos municípios que promove a redistribuição das receitas dos Cartões de Crédito, Débito, Leasing, Plano de Saúde, que é o filé mignon da Lei Complementar 157, de 30 de dezembro de 2016. Aí a própria Confederação Nacional dos Municípios coloca no item 3. Neste aspecto a sua atuação do Poder Legislativo Municipal é essencial na aprovação do texto encaminhado pelo Executivo, a matéria sendo aprovada trará importantes recursos para o município na contribuição de segurança tal, tal, tal, tal, tal, tal. Bom, além do mais, deixa eu só ver aqui onde é que está falando. **O Vereador Leonardo Venâncio Molina solicita a aparte, o que fora concedido e diz:** “Gostaria de passar o meu tempo na tribuna para o Vereador Fernando e pedir dispensa, pois tenho compromisso no gabinete.” O senhor Presidente Vereador Marcelo autoriza a dispensa do Vereador Leonardo e pede para acrescentar mais cinco minutos ao tempo do Vereador Fernando. **Vereador Fernando.** “No item ponto 2, a partir de uma intensa mobilização do movimento municipalista em maio de 2017, o Congresso Nacional derrubou os Vetos Presidenciais, assim cabe aos municípios editar suas Leis, portanto, Casa de Leis, ainda em 2017, para que a redação possa vigorar a partir de 2018, sendo necessário observar os princípios constitucionais da anterioridade dos exercícios, ou seja tem que ser aprovada a Lei Orçamentária esse ano para vigorar, a Lei Orçamentária não, o tributo esse ano para que o ano que vem ela passe a vigorar, e do exercício da anterioridade e nonagesimal, ou seja, aquela noventena. Se a própria Confederação mandou isso no dia 19 de outubro, a gente já estava na noventena, então nós temos prazo sim para discutir, perdemos um mês, perdemos, mas é preferível perder os anéis que perder os dedos, não foi isso que nós conversamos, é preferível nós discutirmos com afinco mesmo que perdemos recurso de um mês, mas que você ganhe lá na frente. Agora simplesmente o Senhor Prefeito vem no jornal e coloca esta situação, não obstante o jornal coloca que os Vereadores José do Brejo, Sérgio, Luiz Passos, Eduardo Melo e Paulinho da Júlio, procuraram o “Acontece” para esclarecer a posição deles sobre o tema. Eu gostaria de saber dos Vereadores primeiro, se realmente procurou o jornal, por que o que está dito aqui não condiz com a realidade nossa discutido na sala, não condiz com a nossa realidade, por que os 5 (cinco) Vereadores são da base, porque lá nós chegamos num consenso. Hoje nós cumprimos com o nosso compromisso em colocar em deliberação, não teve um Vereador da base para pedir para colocar na Ordem do Dia. Estão esperando o que? Que o Vereador Fernando, que vocês tacham da oposição, pedir para colocar na Ordem do Dia um Projeto do Prefeito, se ele tem a base dele, se ele tem o Líder dele, não sou eu que vou fazer o trabalho, a base dele que faça. Se é verdade o que o jornal colocou aqui, que os Vereadores procuraram o jornal para esclarecer os fatos, então que peça para colocar na Ordem do Dia, porque já foi chegado no consenso da questão dos percentuais, os

Vereadores que participaram todos que estão aqui acho que participaram da reunião, todos. A questão da educação nós mantivemos o que é hoje a taxa de 2% (dois por cento), na questão da Área Saúde nós mantivemos que é 2% (dois por cento), algumas funções como Psicólogo, Advogado, Dentista, mantivemos a mesma taxa que era anteriormente e não aceitamos o aumento, então eu acho que é assim, o Senhor Prefeito ao invés dele acionar através da sua base, para que possamos chegar num consenso, ele diverge com matérias como essa. Matérias para mim sensacionalista querendo jogar um grupo de Vereadores, um grupo, não vou dizer a Casa, porque os 5 (cinco) da base estão fora, um grupo de Vereadores, dizendo que um grupovem prejudicando a cidade. Já falei e volto a repetir, aqui não é Pastelaria para chegar o Projeto num dia e quer que vote no outro, sendo que na própria Mensagem original do Projeto não pede urgência, acabei de ler agora, não pede urgência. O Senhor Prefeito pediu urgência no dia 26 e o prazo nós tínhamos do dia 26 até o dia 30, quatro dias, nós ficamos 40 a 50 minutos lendo o Projeto, discutindo o futuro do tributo do comerciante da nossa cidade e ele quer que empurre “goela a baixo” de uma hora para outra e depois vem dizer que podemos ter sanções administrativas. Sanções administrativas acho que ele vai ter em muitas situações, eu acho que a gente tem que parar com essa brincadeira de, sabe, você finge que gosta de mim e eu finge que gosto de você, é para ser oposição agora então vamos ser oposição, já que me tacharam tanto de oposição então agora vai ter oposição, sabe, mas eu não vou aceitar este tipo de coisa, este tipo de crítica através da imprensa, sabe, através da imprensa dizendo que existe um grupo de vereadores querendo prejudicar o município. Volto a afirmar, este município, esse Prefeito nunca teve um projeto rejeitado com exceção da sucumbência dos Procuradores, nunca teve, me mostre qual o projeto do Executivo que foi rejeitado por esta Casa com exceção do aumento dos Procuradores, não teve um, pediu urgência nós colocamos. Quantas e quantas vezes eu fui autor de requerimento aqui pedindo para incluir o Projeto do Executivo na Ordem do Dia, aí vem fazer acusação leviana dizendo que este Grupo de Vereadores está trabalhando contra, muito pelo contrário, nós estamos trabalhando da forma que devemos e que achamos correto, porque se não tivesse esta oposição hoje nesta cidade quem sabe como estaria o município. Então reflitam, reflitam. Ao jornal que vai colocar esse tipo de matéria, colocou aqui como se tivesse ouvido o nosso Presidente, o Presidente pode até ter se manifestado, mas ninguém vai poder dizer aqui o Vereador Marcelo, mais especificamente, e o Vereador Sérgio se debruçaram sobre este Projeto, se debruçaram, isso nós reconhecemos Vereador Sergio, da sua parte e da parte do Presidente. Os Vereadores analisaram o Projeto, mas quem realmente comafinco pegou para discutir esse Projeto foi Vossa Excelência e o Presidente. Infelizmente o Presidente por três reuniões, nós falamos isso para o Secretário de Finanças aqui Vereador Sérgio e o senhor está aqui e não deixa mentir, por três reuniões, por três sessões, antes de começar a sessão da Casa, mas cadê o complemento da Lei, não, vou ver, não, vou pedir, não, vou pedir, por três sessões e o Secretário chegou aqui e falou assim, sabe o que chegava para mim lá em cima Fernando, Professor Sergio, chegava que você estavam querendo devolver o Projeto, não foi isso Professor Sergio que ele falou aqui na nossa Sala de Reuniões.” **O Vereador Lourival Bispo de Matos solicita a aparte, o que fora concedido e diz:** “Realmente este Vereador estava presente com Vossa Excelência e o Professor Sergio e isso foi à voz que o Secretário falou, que o que tinha chegado ao conhecimento dele lá que o Projeto ia ser devolvido, mas nós nunca pensamos e nunca optamos por devolver o Projeto, apenas nós aguardávamos que chegasse apenas a comparação do Projeto, para que se pudesse fazer a comparação e a mudança também, essa é que foi a verdade. Agora falar que nós queremos e estamos aqui para

impedir qualquer Projeto que tenha vindo que mostre este Projeto que entrou do Executivo e foi rejeitado na Casa, não teve um Projeto, e quando teve foi rejeitado pelos treze Vereadores, então quem está cometendo crime são eles em dizer que esta Casa está rejeitando o Projeto.”

Vereador Fernando. “Vereador, a população sabe muito bem disso, a população sabe, tem muitas pessoas que acham que a população não acompanham os trabalhos do Legislativo, eles acompanham. Sabe quem é quem, quem está do lado de quem, como se comporta os Vereadores, sabem, sabem, então eu gostaria que o Senhor Prefeito tivesse a hombridade de tratar com esta Casa com o mesmo afinco com que ele faz Festa de Peão. Porque para fazer Festa de Peão aí ele tá lá bonitinho, não, não teve despesa da Prefeitura. O funcionário da Prefeitura trabalha lá e está sendo pago por quem? Pelo Serginho da Viola? A manutenção do ginásio, luz, água, quem está pagando? Serginho da Viola? Então que ele tratasse dos Projetos do Executivo com o mesmo afinco que ele trata a Festa de Peão, que ele tratasse da Saúde, da Educação. Cadê a merenda que, até hoje, ele prometeu de qualidade? Cadê o material escolar que até hoje ele prometeu e não cumpriu. Mas para fazer festa estamos lá, o Serginho é meu amigo, vamos lá, não vai dar despesa para o município.”

O Vereador Robério de Almeida Silva solicita a aparte, o que fora concedido e diz: “O que mais, Nobre Vereador, me deixa indignado é o fato de os 13 (treze) Vereadores se reunir numa sala de reunião, claro que todos até com compromissos né, deixaram outros compromissos pra que? Para se reunir numa sala de reunião para que tenha o que? Para que tenha convicção no Projeto que tem que ser votado. Eu não vejo que este é o momento Nobre Vereador de aumentar imposto para os Comerciantes aqui do município e de repente até mesmo por uma crise que nós estamos passando a nível de país. E de repente depois de tudo conversado dentro de uma sala de reunião, nós que somos oposição aí do Prefeito tentando fazer o município andar como tá na mídia aí, tá no jornal, tá no jornal que a base dele procurou o jornal para falar uma coisa que não é verdade, não sei se realmente isso é verdade ou se é mentira. Será que realmente o Zé do Brejo foi procurar o jornal, o Luís Passos, o Professor Sérgio será que eles realmente foram procurar, então se foram procurar, fica bastante complicado porque não é isso que tá na mídia, o que está na mídia é que esses 8 (oito) Vereadores está atrapalhando o município, quando na realidade é ao contrário, nós estamos tentando fazer o município andar, só que desta forma fica difícil. Fica difícil porque, poxa vida, depois que a gente faz uma reunião acontece tudo ao contrário, gente nós somos adultos, nós não somos mais moleques e todos aqui unidos para ter uma Biritiba melhor, um município andar e de repente você começa a ver mensagem de whatsapp chegando. É um município pequeno, receber mensagem de whatsapp aí de vereador, de esposa de vereador, de filha de vereador, de primo de vereador, é muito feio isso. Eu volto a dizer, aqui não tem nenhuma criança não, somos todos adultos e vamos trabalhar por Biritiba, agora cabe ao Prefeito, cabe ao Prefeito também fazer com que município ande, será que realmente é a oposição que tá querendo travar o município, que perca R\$ 300.000 (trezentos mil) ou que seja R\$ 100.000 (cem mil reais), era só isso nobre Vereador. Desculpa minha indignação, mas infelizmente eu não podia deixar de expressar.”

Vereador Fernando. “Eu agradeço a aparte do Vereador Robério. Só para encerrar senhor Presidente, eu acho que o Prefeito deveria ter algumas coisas. Eu gostaria que o senhor Prefeito tivesse a mesma dedicação com algumas questões, por exemplo: a questão da fisioterapia, da mesma forma que teve o empenho apesar de serem em pastas diferentes, mas da mesma forma que ele teve empenho para realizar a Festa que ele tenha para solucionar a questão da fisioterapia. A questão que eu particularmente, eu e o Vereador Eduardo estava junto sobre a questão dos fios das Vans, das crianças que saíram por baixo de chuva para pegar a Van do outro lado e

até agora não resolveu, já tem um mês disso. Isso não vê, não é o filho dele que toma chuva lá, vai custar o que para pintar aquilo lá, para pintar a faixa amarela vai dizer que não tem meia lata de tinta para pintar a guia, é má vontade, a verdade é essa, não tem interesse de fazer. Se é pedido deste Vereador, então eu pedia para o Vereador Eduardo fazer, porque o Vereador Eduardo é da base, quem sabe ele atende. O Vereador Eduardo estava junto na reunião, e o que o Prefeito comentou Vereador Eduardo? Olha aqui Fernando eu não concordo aqui mas ali eu acho conveniente vamos pintar lá e está até hoje, cai temporal e vai as “tias” com guarda chuva e dez crianças para buscar na Escola João Cardoso, mas para fazer a festa rapidinho, tudo perfeito. Então eu acho que deveria ter alguns pontos, ou ele ou sua assessoria, ter alguns pontos tratar com mais zelo, mais respeito. O Secretário de Finanças se propôs a vir, conversou e este dia eu estava ausente, estava em São Paulo, passou para os Vereadores, encaminhou o Projeto, foi pedido, novamente pedido, novamente pedido e novamente pedido até que um dia pela manhã me ligou e eu falei: Secretário está faltando a Lei Complementar e está faltando o mapa comparativo, nós estamos com a Lei anterior, mas tem algumas coisas que não está na Lei anterior porque foi agora desmembrado pela Lei 157 do Governo Federal. Amanhã, o Vereador Sergio estava junto, amanhã uma hora estará na mãos de vocês. Vereador Sergio, Vereador Fernando eu entrego para você ou para o Vereador Sergio, qual é o melhor caminho, Secretário o Vereador Sergio está no Bolina e o Vereador sai as duas horas, eu provavelmente não estarei aqui, mas pode protocolar na Casa. Às treze horas ele chegou aqui e às catorze horas estava marcado a reunião das Comissões. E o que nós fizemos? Sentamos e discutimos o Projeto. Ficamos três semanas pedindo, três semanas, então antes de se colocar alguma coisa na mídia pense, pense antes, pense porque aqui é o seguinte: Se bater vai levar também, eu não aguento mais desaforo, chega, já aguentei desaforo demais, aguentei desaforo demais, já fui paciente demais, sabe, fui taxado como oposição, mas sempre respeitando as dependências de poderes, mas já que é para tratar desta forma como está sendo tratado, então agora vou agir da forma como estou sendo tratado. Muito obrigado senhor Presidente.”

3. VEREADOR JOSÉ RODRIGUES LARES: “Senhor Presidente, Primeiro Secretário, Segundo Secretário, Membros Pares, boa tarde. Sobre este Projeto que pessoas colocaram na mídia, eu acho que o Jornal Acontece colocou, a Câmara Municipal barra...”

Neste momento o Vereador Fernando interrompe o Vereador José Lares. Retornando a palavra o Vereador José Lares responde: “Você me permite concluir senhor Vereador, você falou aqui mais de vinte minutos. Vou colocar a minha posição e cabe a você saber se está certo ou errado, tudo bem. Colocou que a Câmara Municipal segura Projeto da Prefeitura, ele foi muito infeliz aí em dizer que a Câmara, a Câmara não está, a base do Prefeito sempre batalhou, a gente sentou junto com todos os Vereadores, discutimos o Projeto e quando era 5% (cinco por cento) baixamos para 2% (dois por cento) ficamos mais ou menos 40 minutos discutindo esse Projeto, mais né Marcelo. E cabe aqui, não é a Câmara, cabe ao Presidente colocar é ele quem manda na Câmara. Eu acho senhor Presidente que cabe ao senhor colocar ou não o Projeto, não cabe ficar julgando Câmara Municipal aí julgar todos os Vereadores que está segurando o Projeto da Prefeitura, isso é errado o que ele colocou na matéria e a respeito daquilo que a gente discutiu, que os Vereadores discutiram e ele colocou na matéria aí, colocou Zé do Brejo, entendeu, que a gente também estava a respeito dessa conclusão que ele fez. Nós não, nós nunca seguramos nada aqui não, nós da turma da base do Prefeito nunca e o Prefeito protocolou isso aí no dia 26, se eu não estou enganado foi dia 26 que ele protocolou. Vou querer mesmo, mas foi protocolado na Câmara, agora cabe ao Presidente colocar em votação ou não, a gente discutiu o Projeto, quando é 2% (dois por

cento) certo. Sentamos todo mundo junto, eu não sei por que cabe estranheza, é o único município que está segurando este projeto até agora, não é a verba que vai vir para o município, aí acho que tem vários municípios aqui no Alto Tietê que foi discutido. O Marcelo no CONDEMAT eu estava junto, mas Biritiba está segurando o projeto não sei porque, qual o motivo. A porcentagem está errada, tem alguma uma coisa errado, então é difícil. E a respeito desta outra matéria que saiu no WhatsApp eu e a base fomos taxado como o crime organizado, o que colocou o nome dos vereadores aí ó. A gente recebeu mensagem também que nós está metido com o crime organizado, gente, aquié um trabalhador é todo mundo honesto, aqui não tem ninguém bandido não, se existe bandido é fora dessa coisa de Vereador que está aqui ó, nós somos trabalhador rural, nós não somos bandido não. Quando coloca a matéria, eu acho que teria que pensar bem, pensar bem para fazer, então coloca a gente como que a gente está metido com o crime organizado. Esta resposta do WhatsAppé de resposta de que a gente está metido, foi até minha mulher quem perguntou. Posso publicar? Eu falei pode publicar. Pode publicar porque tomamos pancada de que estamos metido com o crime organizado e aqui não tem bandido não, aqui somos pessoal todos de igreja, somos pessoas responsáveis e nunca estamos metido com o crime organizado e estamos aqui para defender a base que tem pessoas honestas, trabalhador e que aqui não tem ninguém metido com crime organizado não. Muito obrigado.”

4. VEREADOR LUIS CARLOS DOS PASSOS: Solicita usar a palavra do assento, o que fora concedido. “Boa tarde a todos, boa tarde a Mesa, senhor Presidente, boa tarde Nobres Pares, Primeiro Secretário, Segundo Secretário e plateia. Só queria fazer um comentário com o Vereador Fernando a respeito da fisioterapia, o último pagamento realizado foi treze do nove, no valor de R\$ 20.715,78 (vinte mil setecentos e quinze reais e setenta e oito centavos), de lá pra cá restam vinte e quatro dias de atraso no pagamento, só para colocar, isso está no Portal da Transparência. Outro comentário é a respeito do Projeto que se falou tanto nas peças que faltavam nos itens para que fosse se adequado ao projeto então que o Prefeito apresentou com relação ao ISS. Só queria fazer o comentário que no Artigo 2 do Projeto de Lei, na tabela única da Lei Complementar 03, de 23 de dezembro de 2004, passa a vigorar com a seguinte redação. Só queria comentar ao Nobre Vereador que fez a leitura e usou a tribuna para manifestar seu descontento, não vou questionar sobre isso. A Lei Complementar 157/2016, ela também consta no artigo 2 na íntegra, eu acho que a Casa não precisava ter esperado o Prefeito mandar mais peças, uma vez que conta item 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, onze alterações feitas pela Lei 157/2016, conta no artigo 2º do Projeto de Lei, então não tinha o porque esperar para o processo ser deliberado. Senhor Presidente com todo o respeito, mas como o senhor sabe muito bem e como o Vereador Fernando colocou e demais Vereadores, somos comprometidos com o município e com os projetos que na Casa entram, ninguém está aqui para atrasar projetos e nem deixar de atrasar e nem a sua pessoa Senhor Presidente. Agora da Casa não ter pedido a deliberação para ser aprovado imediatamente o projeto que foi lido a deliberação dele, o que me causa estranheza senhor Presidente é o senhor sabendo da necessidade de tal projeto até para que ninguém corra sansão como da parte da sua pessoa como da parte do Prefeito, eu acho que não tinha o porque de não ter sido hoje aprovado definitivamente este projeto, só o meu descontentamento, eu não quero mais perder tempo e já está estressante, é muita paulada. Quanto à matéria do Jornal senhor Fernando eu não participei e se eu fizer uma redação amanhã ou hoje mesmo com o jornal eu assino em baixo o que eu falar. O jornal usou, fez realmente uma redação, muitas falas foi feita na questão de perda e até para que não se perdesse mais o Prefeito, o Presidente não queria mais que acontecesse isso, o Prefeito usou

dia 26 a extraordinária. Só para citar eu sempre falei o Artigo 2º da Lei está aqui e ela conta das alterações, então não justifica gente. Desculpe senhor Presidente só para justificar”

O Vereador Lourival Bispo de Matos solicita a aparte, o que fora concedido e diz: “É que nem o Vereador Fernando falou,é preciso a gente ter aqui nesta Casa que nós somos treze Vereadores e trabalhamos para o bem do nosso município, só que cada projeto principalmente que é do interesse do Prefeito e esse projeto que estava ai e hoje era para ser realmente aprovado ser deliberado e aprovado, mas como o Vereador Fernando falou nós temos aqui cinco da base, infelizmente me desculpe se a Vossa Excelência não gosta de ser tratado nem esse e nem aquele, Vossa Excelência tem obrigação de pedir para colocar na Ordem do Dia,não é o Vereador Lourival, não é a nossa base que vai pedir. Vossa Excelência me desculpe se passou despercebido e não pediu para ser colocado na Ordem do Dia.”

Vereador Luís. Não cabe a necessidade, não cabe a necessidade de colocar, se colocar até o dia trinta, o projeto será votado dentro do mês. Como ficou projeto, desde dois mil e quinze, escondido dentro da Casa e colocou e foi colocado “goela abaixo” e foi aprovado.”

O Vereador Fernando José Gonçalves solicita a aparte, o que fora concedido e diz: “Como fui citado novamente pelo Vereador Luís Passos. Luís Passos Vossa Excelência como na defesa da sua colocação e do Vereador, inclusive, que o antecedeu, de que é de competência do Presidente sim a colocação da votação do projeto,realmente é,realmente,a nossa parte nós cumprimos. O que é que o Presidente fez?Ele colocou o projeto em deliberação. Agora o Presidente, a partir do momento que está em liberação, ele não pode a não ser que seja aprovado pelo plenário dessa Casa regimentalmente como está no Regimento Interno colocar na Ordem do Dia, então se os Senhores da base que tinha interesse em colocar o projeto na Ordem do Dia, que pedisse ou iam esperar mais uma vez, mais uma vez,o Vereador Fernando solicitar, Senhor Presidente,que devido a tramitação da urgência solicito colocar na Ordem do Dia,lembrando que, lembrando que, segunda-feira ainda é dia trinta e nós estamos ainda dentro da noventena, porque janeiro já foi, independente de ter votado na primeira semana de outubro ou na última semana.”

Vereador Luís. “Por isso não me manifestei em colocar em votação hoje, uma vez que deliberou e nem colocou em votação a deliberação.”

Vereador Fernando.“Por isso que eu acho inoportuno esse tipo de matéria, eu não estou acusando Vossas Excelências, o Prefeito deveria ter articulações com o seu grupo político na Casa e falar: olha vai deliberar amanhã porque este é o acordo com o Vereador Sergio e este Vereador junto com o Secretário de Finanças aqui. Nós formamos este acordo que iríamos colocar o Projeto na segunda-feira, foi ou não foi Vereador Sergio, então temos a nossa confirmação a partir de hoje eu não peço mais para colocar projeto do Executivo na Ordem do Dia, se ele tem a base, a base que peça. Muito Obrigado Presidente”

5. VEREADOR MARCELO BATISTA DE MIRANDA MELO:O Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo solicitou ao Vereador Lourival Bispo de Matos para assumir a presidência para poder fazer uso da palavra. O Vereador Lourival Bispo de Matos assumindo a presidência dá a palavra ao Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo.

5. VEREADOR MARCELO BATISTA DE MIRANDA MELO:“Boa tarde a todos, boa tarde Presidente Lourival, Primeiro Secretário, Segundo Secretário,Nobres Pares, pessoal da Imprensa, todos aqui presentes.Gostaria sinceramente, não gostaria nem de me manifestar a respeito da Imprensa,mas tenho que fazer uma defesa porque eu fui citado na matéria aqui ó. Gostaria só pedir para os Nobres Pares ouvirem, vou tentar ser bem, o mapa tem que sair da casinha hoje, hoje a gota encheu o balde não vai ter jeito. Eu não entendo, eu acredito que é unânimeque a gente tem tratado,tentado tratar da melhor maneira possível dos projetos da Casa aqui por acreditar que a cidade tem que andar, não tenho feito pé mole

não. Eu não tenho tido com relação a esses projetos, eu não tenho tido material, assim que chegou a Mensagem do Prefeito veio o Secretário de Finanças, para acabar, para encerrar isso daí, aqui chega, assim que chegou veio o material veio o Secretário de Finanças, o qual nós pedimos para ele explicar o projeto, aí queríamos a grade da alíquota e enfim, a grade não chegou, a Mensagem Complementar também não veio né, e fomos conversando e eu pedi essa via informal aqui dentro para os Nobres Pares, pedi para o Vereador Paulinho, né Vereador, para o senhor eu pedi, fiz o comunicado, fiz ou não fiz, falei olha tá complicado fiz informalmente para todos vocês, gostaria que vocês se manifestassem, acredito que vocês não vão ser né nessa parte a gente tem tratado a Câmara num relacionamento bom, porque eu não quero se arvore o Prefeito do momento dê uma coisa que não é verdade. Eu acredito Nobre Vereador Eduardo, que eu tenho tentado tratar a Câmara de uma maneira tranquila, o elogio que a gente recebe ali não é para mim não, vocês mesmo falam que eu tenho sido até que de maneira boa na Câmara, que dá condição de trabalho como a base toda tem sido, então o que eu quero dizer só, não tem ninguém atrapalhando o Prefeito.” **O Vereador Lourival Bispo de Matos solicita a aparte, o que fora concedido e diz:** “Gostaria que cada pergunta que a Vossa Excelência perguntasse a cada Vereador, por gentileza que eles respondessem no microfone.” **Vereador Marcelo.** “Sabe por que eu gostaria Nobres Vereadores, vocês representam aqui a nossa sociedade e vocês sabem que aqui tenho tratado as coisas com respeito, vocês tem a reserva dos votos dos representantes, eu não tenho sido covarde, sinceridade o que vem numa matéria dessa aqui é de uma covardia tão grande que eu não faço isso com vocês, não deixo vocês na chuva e nem o Prefeito. Se está acontecendo letargia na administração não é culpa da gente, é problema financeiro que ele tem, é problema da gestão antiga, é problema da crise do país, eu tenho respeitado, eu tenho dado tempo para ele se esforçar e fazer, o senhor sabe disso, todos aqui sabem. Agora querer imputar a gente uma arrecadação que não está prevista ainda, pelo amor de deus, querer falar em bastidor que vai apertar a gente aqui, que eu vou ficar refém, que vou sofrer ameaças, não sou filho de pai assustado. Deus que me perdoe, estou na política aqui é para defender o interesse da população, não vou levar a reboque trinta e duas mil pessoas não, a gente está aqui e vai defender o povo de Biritiba sim, eu vou defender todos aqueles, eu quero sair da política, mas sair de cabeça erguida, tá bom, não vou sofrer retaliação e se eu sofrer vou aguentar, aqui estou disposto a partir de hoje de fazer coro com o meu colega Fernando aqui. Trata a gente de oposição, então vamos ser. Eu estava aqui para gerir a Câmara este ano, poupei o Prefeito de diversas críticas que tinha para fazer, pra que? Para dar chance a ele, porque acredito que ele estava bem intencionado, mas uma facilidade de colocar a culpa nos outros numa responsabilidade que eu não queria que vocês compartilhassem com isso, porque não é verdade. Então está aqui hoje pau que dá em Chico dá em Francisco, vamos fazer fiscalização, vamos andar, eu estava gerindo a Câmara aqui, agora não, agora vamos ser oposição, tá tratado de oposição, vamos andar atrás dos atos vamos buscar. A Câmara está em ordem administrativamente. Há! Vaiter as coisas aí, vamos sofrer as retaliações, vamos, Ministério Público, Tribunal de Contas, porque, porque que a gente tinha que aprovar este projeto, o Prefeito é Prefeito, mas não é Rei, vai mandar pra cá, a gente vai analisar e ver o que é importante e votar, não vou aceitar mais esta pressão não. Odia que mandou este Projeto pra cá e a gente não conseguiu aprovar porque faltava coisas, eu estava na praça com o Vereador da base dele, ele me ligou e eu não vou expor o Vereador, olha você pode ser sancionado, posso ser, eu me elegi para isso Presidente da Câmara. Peguei a Câmara com dificuldade, mas graça a vocês mais uma vez estamos colocando no eixo. O Prefeito tentou ser Prefeito por três

vezes e por três vezes tentou ser Prefeito e conseguiu, só que quando se elegeu Prefeito sabia que ia ser Prefeito de onde, de Biritiba Mirim e que ia pegar uma prefeitura com dificuldades, que iria pegar uma prefeitura com recursos pouco, que ele não seria eleito prefeito da prefeitura de São Caetano com IDH bom, que não ia ser prefeito de Guarulhos com IDH enorme, que ele iater uma prefeitura com dificuldades e que o país passava por uma crise ou ele achou que ia pegar a prefeitura de onde com saúde financeira. Me perdoe gente, vamos governar, vamos parar de olhar e só colocar a culpa na administração passada, só por a culpa na crise do país, vamos ser corajoso e enfrentar o basquete aqui, vamos pedir ajuda, mas vamos governar, vamos descer do reino entendeu, ele é Prefeito não é Rei, aqui a gente está para governar e eu não aceito retaliação. Vereador que fala pra mim no bastidor, você vai ver, faça uma devassa, estou aqui para responder e pago o que eu dever, não aceito ameaças, estou aqui para engolir, quero sair da política porque sei trabalhar, não aceito mais ameaça. E outra coisa Vereador, quem ficar retalhando que aqui tem covarde, o meu grupo é de homem, aqui não tem covarde, tá bom, a gente vai trabalhar para o povo de Biritiba que a gente foi eleito. Acabou. Agora a gente vai andar sem dolo na costa, a gente vai ver aonde tem remédios, aonde tem merenda, aonde vai dar qualidade, chega, estou por aqui gente, chega, me desculpe.” **O Vereador Lourival Bispo de Matos solicita a aparte, o que fora concedido e diz:** “Nobre Vereador, outra, a gente está tendo momento até de retaliação aí, as pessoas falam, dizem e pensam que a gente não fica sabendo. Que aqui tem realmente quatro Vereadores que diz tá aqui e eles vão ver que nós estamos por cima e o que eles tem na garganta, quer dizer aqui não tem covarde não, aqui pode saber da verdade que pau que dá em Chico dá em Francisco também, não vem ninguém dizer aqui que vai cortar o pescoço porque aqui também tem, só digo isso daí .” **Vereador Marcelo.** “Só quero dizer uma coisa, porque ameaças é uma coisa gente tem que parar com isso daí , a gente não aguenta mais, a gente está tentando ser unânime aqui em trabalhar pela cidade, agora vai falar não a gente vai dar a volta por cima o povo sabe como está a cidade, não adianta querer falar, querer inventar que a cidade está boa, o povo sente, o povo não se engana, o povo não vai se vender entendeu, o povo tá na hora de sair da zona de conforto e reclamar ou vocês acham até quando o povo vai ser não tem mais condições, eu estou pouco aí, eu quero sair da política com dignidade, olha pode ter certeza a gente vai sair de cabeça em pé dessa política aqui tá do jeito que sair, mas eu não vou me vender pode ter certeza. Estão falando em bastidor que Vereador está levando dinheiro aqui, aqui não malandro, aqui não.” Terminado a oratório do Vereador Marcelo Batista de Miranda Melo, o Vereador Lourival Bispo de Matos retorna a presidência ao Vereador Marcelo. Dando seguimento o senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a chamada do próximo orador. **6. VEREADOR SÉRGIO DE PAULA FRANCO:** “Senhor Presidente, Mesa Diretiva, Nobres Pares, plateia, boa tarde a todos. Com relação ao aumento das alíquotas que tanto foi citado aqui é bom ressaltar que são vários casos ao tempo que demorou a leitura do projeto, a maioria das alíquotas que foram reajustadas ou que necessitariam ser reajustadas são para empresas que posteriormente virão prestar serviços no município, não estamos aqui onerando o municípe, a maioria dos nossos comerciantes entre cabelereiros e entre outros aí eles não se enquadram nesta Lei porque são MEIS, eles pagam já uma alíquota que não é enquadrado no ISS, então, as vezes estamos colocando aqui que todo mundo vão pagar uma alíquota que vai passar de dois para cinco, o que não é verdade, porque a maioria dos prestadores de serviço do município de Biritiba já são enquadrados como MEIS e não entram nesta Lei. Na quarta-feira, todos os vereadores sabe que, já conversamos muito nos bastidores sobre isso e desde o dia 26 estivemos reunidos com

o Secretário aqui, eu todas às vezes falei, precisamos sentar e conversar sobre esse Projeto, é de interesse do município, mas aí quarta-feira a gente vai e aí interpelei no dia que estávamos reunidos aqui com os taxistas, com o pessoal do Conselho Tutelar. O Marcelo vai o Presidente vai me dar liberdade de falar isso. Presidente vamos conversar sobre o Projeto, e o Presidente me falou, me desculpa eu havia esquecido, vamos falar sim, aí sentamos conversamos. Vamos fazer a extraordinária, por maioria do grupo aí decidimos por fazer, só para ressaltar, o Prefeito já havia convocado uma reunião extraordinária e aí o Presidente falou, olha eu sou contrário nesse momento devido a isso, alguns vereadores falaram olha é preciso fazer alguns ajustes não é só colocar para voltar e tal. Eu percebendo naquele momento que o projeto seria prejudicado e aí o município viria a perder, aí eu falei assim: então se a gente debruçar sobre isso e tentar arrumar uma solução. E aí o Presidente falou, vamos conversar e tal, pegamos a cópia do projeto, o Jorge não está presente se debruçou naqueles dias, sentamos, eu e o Jorge conversamos, olha precisa ajustar isso aqui, precisa ajustar aquilo, conversamos eu e o Presidente, precisamos acertar essa alíquota e aquela outra e tal, e fomos adequando. Infelizmente nem todos os vereadores aqui, eu não estou citando base ou não base, eu não falo em nome do Prefeito, eu não falo em nome da oposição, eu falo em nome do município de Biritiba. No dia primeiro de janeiro eu falei nesta tribuna, estou aqui não só defendendo os meus votos, eu estou defendendo todos os eleitores de Biritiba, todos aqueles que confiam na política séria, honesta e justa e é para isso que a gente está aqui, então quando a gente se debruçou sobre isso o tempo foi passando e eu falei por diversas vezes vai terminar o mês de outubro e a gente não vai ter tempo hábil para fazer a votação desse projeto. Porque? Porque é feriado aqui é feriado ali, custou para a gente conseguir sentar, na quarta-feira sentamos, fizemos todos os debates de cada alíquota e encerramos o assunto. O Vereador Fernando me sugeriu, vamos chamar o Secretário aqui para a gente conversar, vamos, sentamos, debatemos com o Secretário, visualizamos algumas alíquotas que ainda precisava ser mexido, definimos quais seriam e para quanto iriam e aí ficou tudo acertado, isso na quarta-feira. Na quinta-feira, o meu assessor pegou já este projeto revisado e passou para o assessor do Vereador Fernando que só faltava passar esse projeto já devidamente ajustado para que fosse colocado readequado no projeto para ser lido nesta sessão e aí por motivos internos este projeto não foi finalizado com essas adequações. O Vereador Fernando falou antes da sessão para mim que ia ajustar isso, mas não houve tempo hábil.” **O Vereador Fernando José Gonçalves solicita a parte, o que fora concedido e diz:** “Só para esclarecer o que Vossa Excelência está falando. Na realidade houve duas alíquotas, que uma é referente à que o Vereador Sergio colocou que é referente sobre a questão da Mogi-Bertioga, que casualmente na discussão nós reduzimos a taxa para duas e o Secretário nos orientou a manter cinco, porque lá seriam tarifadas as empresas que prestariam serviço naquela Rodovia, então nós ficamos de discutir e retomarmos essa proposta para 5% (cinco por cento) e a outra foi sobre a questão da de repente das empresas que vem prestar serviço na cidade de uma das alíquotas, aquela faixa 4 (quatro), se eu não me engano, ela poderia, as empresas poderiam utilizar aquela artimanha para pagar menos imposto, tanto é Professor Sergio que os pareceres da comissão estão prontos, os pareceres da comissão estão prontos, parecer jurídico tá pronto, nós precisaríamos apenas fazer a adequação na hora que fizéssemos a reunião aqui apresentarmos isso, tanto Vossa Excelência para o grupo da situação, como da minha parte para o grupo da oposição e chegarmos num consenso e simplesmente um Vereador da base pedir para colocar na Ordem do Dia.” **Vereador Sergio.** “Esse era o ponto que eu queria chegar, então como essas adequações não estava claro que estaria adequado qualquer um dos

treze poderia pedir a inclusão deste projeto na Ordem do Dia. Por que, que eu não me senti à vontade para pedir para colocar na Ordem do Dia, porque se eu peço e coloco na Ordem do Dia e tem uma alíquota ali ainda a ser ajustada perderíamos a oportunidade de sentar durante a semana e esclarecer qualquer pormenor, correto? Só para finalizar, ainda teríamos aqui até o meio da semana para sentar novamente adequar a alíquota que precisa ser adequada, porque para a gente não perder o projeto. Porque colocar um projeto em votação e por acaso de repente algum Vereador ou um grupo de Vereadores, seja do lado “A” ou do lado “B” votar contra e este projeto não passar, por que este projeto não é do interesse do Prefeito, este projeto é do interesse do município, que até hoje nunca arrecadou ISS por conta de ter o banco com a sua sede em outras cidades, por tantas outras coisas não se arrecadava aqui o ISS, a partir de agora podemos arrecadar o ISS, não sabemos o montante ainda, sabemos que é algo muito bom para a cidade, então, por isso, a necessidade de aprovar. E aí convido até para a gente sentar durante a semana, se possível, para verificar as adequações e na segunda-feira sendo votado este projeto e se a gente tiver a oportunidade de encaminhar na segunda-feira ainda ou na primeira hora da terça-feira, porque terça-feira é dia trinta e um e é o último dia, e, se este projeto subir posterior ao horário do almoço na terça-feira estará prejudicado também para o mês de fevereiro. Como já foi colocado aqui e eu não vou ficar levantando muitas coisas, de projeto que entra no meio da sessão faltando quinze minutos, tudo isso já aconteceu aqui, não vamos buscar pastel na feira aqui, não vamos buscar pãozinho na padaria, então o que é interessante colocar na Ordem do Dia para fazer “goela abaixo”, temos uma semana para passar para fevereiro, já perdemos janeiro, e se a gente conseguir passar isso aqui segunda-feira a gente tem a manhã de terça-feira para encaminhar isso e agente tem até às quatro da tarde para que seja publicado ainda no mês de outubro não perdendo a noventa para fevereiro.” **O Vereador Fernando José Gonçalves solicita a aparte, o que fora concedido e diz:** “Gostaria de parabenizar o senhor a Vossa Excelência pelo bom senso, eu acho que é isso que falta às vezes do Executivo, é o bom senso, Vossa Excelência está justificando realmente o que é a realidade, não seria esse vereador que ia pedir, se a base do Prefeito não se sentiu confortável de pedir para colocar na Ordem do Dia, não seria o da oposição que iria pedir, então eu gostaria de parabenizar Vossa Excelência pelo bom senso. Temos ainda prazo suficiente para votarmos ainda e não perdemos o mês de fevereiro que seria dada a noventa, então meus parabéns.” **Vereador Sergio.** “Agradeço as palavras. Só para concluir. O bom senso tem que ser de cada Vereador, cada um dos treze e não vou falar do Vereador do cargo de cada pessoa, porque você tem um cargo público, mas você é uma pessoa e a outra pessoa também precisa ser respeitada, independente de ser uma faxineira, de ser um comerciante, de ser um Prefeito, temos o direito de exercer a nossa cidadania, então aqui eu estou dizendo que, este projeto não é do interesse do Prefeito, não é do interesse da base, não é do interesse da oposição, este projeto é do interesse do município e ele bem resolvido vai ser de grande valia, não só para esta gestão, mas para todas as outras que virão aí. Muito obrigado a todos.” Não havendo mais inscritos para o uso da palavra senhor Presidente diz: Só para encerrar, é com esta clareza de ideia que para vocês ver né, vem o Professor de maneira concisa e calma e até para não se afobar ele vem e ainda fala que há de se discutir mais dois itens, gente, o que a gente precisa é isso e não ficar se arvorando em bairro, em bar, ficar falando de outros Vereadores. O que me entristece é questão de que a política do contra, aqui a gente é Casa, de repente de saber que tem Vereador aqui que postula um cargo e fica falando mal de outro Vereador, cargo maior, isso daqui não é nosso gente, isso daqui é sazonal, a gente tem que ter única e exclusivamente a preocupação da população com

a clareza de ideias que foi aqui isso a gente tem que ter essa consciência e não ficar falando que vai se vingar sabe, que quer o mal de outro Vereador sabe, fala pô aquele cara mentira sabe, política tacanha grossa. Aqui na Casa a gente tem que querer o bem da população cara, é isso, o que o Professor Sérgio falou é importante, olha a clareza de ideia do cara que é da base meu, é isso que a gente tem que atinar o que a gente vem atinando aqui, a população. Vocês olham a responsabilidade do carado que ele está falando, a clareza de ideias, tamanha valia do projeto. Em nenhum momento eu me furtei, só que no projeto de tamanha complexidade dos cargos tributos não era para ser resolvido como aqui outro Vereador falou que tinha, que tinha, que tinha que ser exprimido, é de uma complexidade, é uma coisa que vai gerir a nossa vida tributária daqui para diante. Então eu gostaria de parabenizar né a quem age dessa maneira e pedir para vocês, eu estou saindo da Presidência, daqui a pouco eu estou saindo da política, daqui a pouco eu estou saindo de tudo, entendeu, mas é o comprometimento que vocês que estão entrando no primeiro mandato tem que ter em querer gerir melhor a cidade. Agora o que a gente não pode é ser taxado... não vou dar referencia ao jornal porque um grande sábio me falou: Que na estrada da vida você tem que estar andando e nessa estrada, se alguém, você passar numa casa é lá um animal latir para você. Você não tem que dar atenção, você tem que continuar andando para você atingir algum objetivo, que se não você vai estar dando atenção para esse animal e você tem que continuar na estrada da vida para você progredir, então não vou tá diferente, porque para mim não importa sabe, o que é que a pessoa quer é atenção, isso eu não dou. O que eu fico chateado é de a gente não ter problema entre nós vereadores aqui na base sabe e nem com Prefeito queria me indispor, nem com o Vice e nem com o Secretário. Eu queria era seriedade na coisa pública sabe e não ele ficar com essa mania de culpar, achar culpado aonde não tem, queria que aqui gente fosse sincera, a Câmara é boa entendeu e nós somos bons entendeu. Agora se ele me taxar de que estou atrapalhando, então nós vamos procurar pelo em ovo entendeu. Sinceridade pô, que isso. Agora vou falar aqui para vocês de coração, a gente tem que ter a mesma clareza de ideias a política é nova, o país não aguenta mais essa política tacanha, eu não segurei um projeto aqui até hoje, quantos projetos foram, o Luís no começo do mandato falou: Presidente você não pode aprovar projeto assim, da noite para o dia, o Sérgio também falou, concordei. O que eu tenho feito agora chega projeto aqui e eu tiro uma cópia de cada um, eu tenho erros eu sou falho, eu estou aprendendo, a vida é um aprendizado, estamos agindo dessa maneira, então vamos lá, agora que eu estou agindo dessa maneira tá todo mundo.... não tem que ser não tem, aqui é uma Casa independente vamos pensar no que é melhor tá. Eu gostaria até de pedir desculpa e em respeito a vocês eu tenho me exaltado, mas presta bem a atenção, aqui não, aqui enquanto a gente for Vereador a gente tem que ser independente, mas a gente tem que se respeitar, eu nunca falei mal de nenhum Vereador pelas costas e nem vou falar, eu vou chegar pessoalmente se eu tiver alguma diferença pessoal. Eu queria combinar com vocês, a gente está com um monte de Projeto de Lei e semana que vem tem feriado, acho que na quinta-feira né, que é dia de Finados, então gostaria de a gente fazer um esforço de uma reunião mais comprida, se pudesse ser uma hora para resolver. Quarta-feira, na quarta-feira fazer uma reunião extensa. Professor Sérgio, então as quatorze horas dá para a gente fazer uma reunião, mesmo que vá até às quinze horas ou às dezessete horas, depois é feriado já, a gente fica. Pode ser Vereadores? Então para analisar todos os Projetos. Na outra é melhor? Tem prazo. Então vamos fazer o seguinte: vamos fazer então essa aqui as treze e vamos definir mais alguns Projetos também já na quarta agora as quatorze horas, tá bom, só falta dois itens, eu tenho a responsabilidade de a gente colocar e só não pedir a pauta a urgência, porque não sou eu que

peço, sinceridade, só delibero né, e Projeto em deliberação como o Luís colocou aqui a gente não põem em votação, a gente só delibera e só vai para votação se vocês pedirem em regime de urgência, meu muito obrigado, quarta-feira as quatorze horas, a gente se reúne aqui, as comissões, fica com Deus gente e boa semana. Não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Esta ata lida e achada conforme, vai devidamente assinada. Biritiba Mirim, 23 de outubro de 2.017.

MARCELO BATISTA DE MIRANDA MELO

Presidente da Câmara

FERNANDO JOSÉ GONÇALVES

1º Secretário

ROBÉRIO DE ALMEIDA SILVA

2º Secretário
